



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022
RESPOSTA(S) AO(S) RECURSO(S) CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 17
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: Todos os recursos impetrados apresentam como base o caderno de atenção ao pré-natal datado de 2012, contudo, em 2016, o ministério da saúde em conjunto com o instituto sírio-libanês, publicaram um novo protocolo de atendimento à atenção primária, que visa ampliar a resolutividade das equipes de saúde, proporcionando ampliação do escopo de práticas e apoio ao processo de trabalho a partir da oferta de tecnologias assistenciais e educacionais, com isso o Departamento de Atenção Básica (DAB) tem empregado esforços na produção de diversos materiais técnicos norteadores para o processo de trabalho das equipes na Atenção Básica (AB). Os Protocolos da Atenção Básica (PAB) têm enfoque clínico e de gestão do cuidado, e servem como subsídio para a qualificada tomada de decisão por parte dos profissionais de saúde, de acordo com aspectos essenciais à produção do cuidado na AB. Trata-se de um instrumento potente para a implementação de boas práticas e deve funcionar efetivamente como material de consulta no dia a dia dos profissionais de saúde. Deve também ser constantemente avaliado segundo sua realidade de aplicação, com acompanhamento gerencial sistemático e revisões periódicas, permitindo espaço para criação e renovação dentro do processo de trabalho.

Sendo assim, instituíram que durante o **planejamento das ações da equipe de Atenção Básica (Eab)** (Como consta no enunciado da questão), deve-se garantir o acompanhamento integral da mulher e da criança, além de estimular (desde o pré-natal) o retorno precoce da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde após o parto.

Apresentando como propostas que podem ser concretizado através de:

- **agendamento do primeiro atendimento na AB antes no momento da alta da maternidade;**
- **realização da visita domiciliar na primeira semana após o recém-nascido (RN) ter recebido alta (em até três dias da alta em caso de recém-nascido de alto risco);**
- **agendamento de consulta de puerpério tardio até 42 dias após o parto.**

Essas ações prioritárias devem ocorrer no puerpério imediato e tardio (detalhadas no Quadro-Síntese, a seguir). O cuidado no puerpério remoto deve ser singularizado de acordo com as necessidades da mulher. Ou seja, sendo estimulado ainda no pré-natal que a puérpera realize o seu retorno o mais precocemente, justamente, porque a proposta ofertada em 2012 das maternidades acionarem a atenção primária, não estava sendo efetiva, sendo assim, durante o planejamentos dessas ações da **equipe de saúde da AB**, afim de garantir o acompanhamento integral, propuseram conforme consta na **alternativa A**, para que esta mulher retorne o mais precocemente à atenção primária.

Referência:

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. **Pag. 131.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 19
RESULTADO DA ANÁLISE: DEFERIDO

PARECER: Os argumentos apresentados são procedentes, por isso, foi acatado o recurso, mudando assim a alternativa para o item **C**, onde consta: Deve-se monitorar as condições de saúde dessa mulher após a alta, assim como de seus familiares (ligação telefônica ou outro meio de comunicação eletrônico a cada 24h).

CONFORME DESCREVE A REFERÊNCIA:

“Se a gestante ou puérpera foi internada, por ocasião da alta, dever-se-á agendar consulta de pré-natal no intervalo entre 10 e 14 dias. Durante esse íterim, é recomendado monitorar a paciente a cada 24h por ligação telefônica ou outro meio de comunicação eletrônico”

REFERÊNCIA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. **Pg.27**

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 20
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: a alternativa correta, continua sendo o item **E (I, II e IV)**

Sendo assim, vale frisar que a questão solicita que seja indicada as funções desenvolvidas **APENAS** pela placenta, onde são diferentes das desempenhadas pela bolsa amniótica:

Que segundo Zugaib, 2016, pg 66, e sendo assim, as questões a seguir referem:

- I. **Promove barreira imunológica entre a mãe e o concepto.**
Correto: pois esta é uma função desenvolvida pela a placenta
- II. Promove alteração hormonal que altera o metabolismo materno.
Correto: pois esta é uma das funções desenvolvidas pela a placenta.
- III. Transporta produtos de excreção da mãe para o feto.
Incorreto: pois, a placenta realiza o processo inverso, onde a excreção do feto vai para a mãe.
- IV. Transporta gases respiratórios, nutrientes íons e água para o feto.
Correto: pois esta é uma das funções desenvolvidas pela a placenta.
- V. Favorece a mobilidade do feto, protegendo o concepto dos traumatismos.
Incorreto: pois, se trata de uma função da bolsa amniótica e tais componentes do anexo embrionário desempenham papeis estritamente diferentes.
- VI. VI. Favorece o equilíbrio térmico e regulatório.
Incorreto: pois, se trata de uma função da bolsa amniótica, ou seja, única capaz de realizar proteção térmica.

Referência:

ZUGAIB, Marcelo; Francisco, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri,SP: Manole, 2016. Pg66.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

QUESTÃO: 22

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: recurso indeferido, mantendo-se alternativa B como correta, conforme descreve a referência para cada diagnóstico, vale frisar que a questão solicita a interpretação da imagem, no qual você utiliza, a relação da dilatação, progressão fetal, linha de alerta e linha de ação para identificar a possível alteração que esteja ocorrendo. E não solicita conduta, assistência, ou ainda manejo para a correção do diagnóstico, portanto, o recurso solicitado, não se aplica ao solicitado no início da questão. Sendo assim, nas alternativas está descrito:

Após a leitura e interpretação do partograma, a distócia identificada é

(A) parada secundária da dilatação.

Incorreta: pois, a parada secundária da dilatação é diagnosticada por dois toques sucessivos, com intervalo de 2 horas ou mais, com a mulher em trabalho de parto ativo. Nesse tipo de distócia, a dilatação cervical permanece a mesma durante duas horas ou mais, ultrapassa a linha de alerta e, por vezes, a linha de ação (o que não aparece na imagem em questão)

(B) fase ativa prolongada.

Correta: pois, na fase ativa prolongada ou distócia funcional, a dilatação do colo uterino ocorre lentamente, numa velocidade menor que 1 cm/hora (Conforme ilustra imagem a presente na questão). A curva da dilatação ultrapassa a linha de alerta e, às vezes, a linha de ação.

(C) período pélvico prolongado.

Incorreto: pois, o período pélvico prolongado manifesta-se no partograma com a descida progressiva da apresentação, mas excessivamente lenta (o que não acontece na imagem utilizada para interpretação). Nota-se dilatação completa do colo uterino e demora na descida e expulsão do feto.

(D) parada secundária da descida

Incorreta: pois, a parada secundária da dilatação é diagnosticada por dois toques sucessivos, com intervalo de 2 horas ou mais, com a mulher em trabalho de parto ativo. Nesse tipo de distócia, a dilatação cervical permanece a mesma durante duas horas ou mais, ultrapassa a linha de alerta e, por vezes, a linha de ação (o que não aparece na imagem em questão)

(E) parto precipitado.

Incorreta: pois, o parto precipitado ou taquitócico é diagnosticado quando a dilatação cervical e a descida e expulsão do feto ocorrem num período de 4 horas ou menos (o que não aparece na imagem em questão).

Referência:

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Pg. 387

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 27
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O Cálculo da data provável do parto, é a somar de sete dias ao primeiro dia da última menstruação e subtrair três meses ao mês em que ocorreu a última menstruação (ou adicionar nove meses, se corresponder aos meses de janeiro a março) – Regra de Nägele. Sendo assim:

Data da última menstruação (DUM): **28/11/21**

Dia: $28+7=35 - 31 = 04$

Mês: $11-3 = 08$

Ano: 2022

Contudo, no mês de agosto não contém 35 dias, sendo assim, não existe 35/08/2022, por tanto, os dias excedentes passam para o mês seguinte, ou seja, agosto, possui 31 dias, o que resta apenas 04 dias para o mês seguinte. Resultando na Data provável do parto: 04/09/2022

Para o calculo da idade gestacional, segue o seguinte processo:

- Uso do calendário: somar o número de dias do intervalo entre a DUM e a data da consulta, dividindo o total por sete (resultado em semanas); sendo assim, por isso que a questão começa apresentando a data da consulta, ou seja, o dia que foi realizado o atendimento,

Data da última menstruação (DUM): 28/11/21

Dia da consulta: 02/09/22

Ficando o resultado da seguinte forma, sendo somado os seguintes dias até o dia da consulta:

Novembro: 02 dias

Dezembro: 31 dias

Janeiro: 31 dias

Fevereiro: 28 dias

Março: 31 dias

Abril: 30 dias

Maior: 31 dias

Junho: 30 dias

Julho: 31 dias

Agosto: 31 dias

Setembro: 02 dias

Total: 278/7

Ig: 39 semanas e 5 dias, resultando na alternativa B, como correta.

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 33
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: A alternativa (E), apresenta a afirmativa incorreta quando afirma que “as causas maternas e anexas predominam na relação de causalidade, em detrimento as causas fetais, que são menos frequentes”. A questão abordar sobre “Sobre as causalidades fetais e as alterações no volume do líquido amniótico”, com base no Manual de Gestaçao de alto risco: manual técnico (BRASIL, 2012), conceituando o polihidrâmnio como o aumento excessivo do volume do líquido amniótico, superior a 2.000ml, em gestaçoes acima de 30 semanas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
QUESTÃO: 37
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: A alternativa (E), solicitada como a alternativa certa no recurso, já está sinalizada no gabarito oficial do certame como a alternativa correta. Os fatores listados nas outras alternativas (A, B, C e D), como a não vacinação na maternidade (BCG e Hepatite B) e não prática de aleitamento materno na primeira hora de vida, colocam as outras alternativas como incorretas.